



JORNAL DE UMBANDA

ESTRELA GUIA DE ARUANDA

VIVER PARA APRENDER, APRENDER PARA VIVER

CONTEÚDO

◆ Recomendação aos consulentes.....	1
◆ EDITORIAL.....	2
◆ Exu.....	3
◆ A Umbanda.....	4
◆ Verdade Inconveniente.....	4
◆ Primeiros passos na casa Ação Cristã Vovô Elvírio.....	5
◆ Mensagem do Caboclo Girassol.....	5
◆ Quebrando a corrente de ódio.....	6
◆ Motivos para amar sempre.....	6
◆ Mediunidade: médium audiente.....	7
◆ Cativoiro da alma.....	7
◆ Já estamos no novo terreiro!.....	8
◆ Calendário de giras.....	8
◆ Expediente.....	8

RECOMENDAÇÕES

AOS CONSULENTES:

ATENÇÃO: Senhor (a) consulente, seja muito bem-vindo (a)! Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. DESLIGUE O CELULAR. O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

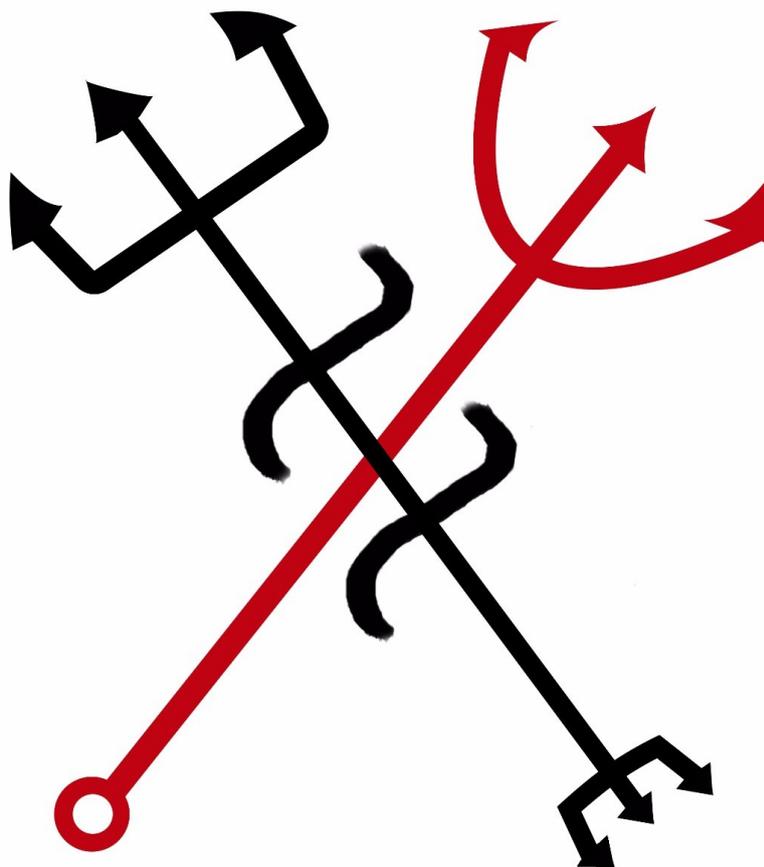
HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO: sábados, às 15:30h.

É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento.

Dúvidas e sugestões:

estrelaguiadearuanda@gmail.com

LAROYÊ!



PEQUENAS SUGESTÕES PARA MELHORAR NOSSOS ATENDIMENTOS MEDIÚNICOS

1) Organize seus pensamentos – Antes mesmo de chegar ao terreiro, vá pensando nas suas prioridades.

2) Carregue somente sua cruz – Estamos sempre pensando nos outros, nos nossos familiares, amigos ou mesmo inimigos. Concentre-se em você. Isso não é egoísmo, é um caminho para solução dos problemas, primeiramente porque você não interfere no livre arbítrio de terceiros e depois porque é você quem está lá e não os outros.

3) Vista-se adequadamente – Grande parte da população normal usa trajes de acordo com a situação ou ocasião. Terreiro não é passarela ou lugar de “azarração”.

4) Não seja curioso – Durante o atendimento, procure manter o foco na sintonia com a entidade. Quanto mais atenção você prestar no guia que está falando com você, mais rápida e eficiente será sua consulta, você gerará menos dúvidas e, de quebra, você não leva pra casa carga dos consulentes devido ao merecimento por ser xereta.

5) Se você não puder fazer os banhos, defumações, oferendas e tudo mais, diga logo ao guia. Ele não vai ficar ofendido. Agora, se você se comprometeu a fazer o que lhe foi proposto então FAÇA e FAÇA DIREITO. Tudo que lhe é passado para fazer tem um propósito, um objetivo e muito provavelmente tem prazo de validade.

6) Vibre sempre energias positivas – Você está cansado, terminou seu trabalho de atendimento e tem que aguardar o término da gira? Parabéns! Isso significa que você terá mais tempo para refletir e pensar em como melhorar sua vida rezando num templo religioso!

7) A gira terminou? Vá embora – Encontros sociais, conversas com parentes, discussões sobre política, religião e futebol, bem como matar saudade de conhecidos, são coisas para serem feitas em lugares mais apropriados como uma lanchonete, um churrasco de do-



mingo ou mesmo lá na padaria ou no café do supermercado 24 horas. O baixo astral é persistente e age sempre na sutileza, portanto, quanto menos brechas você der, melhor será pra você e para os guias que se esforçaram bastante para buscar soluções nos seus atendimentos.

9) Contribua materialmente com seu terreiro – Todo terreiro usa velas, pombas, ervas e artigos de charutaria. Todo estabelecimento consome água e utiliza energia elétrica. Todo local com muita gente precisa ser limpo também na matéria e para isso são utilizados vassouras, panos e produtos de limpeza. O trabalho espiritual acontece num local físico que precisa ser mantido em ordem para a boa continuidade dos trabalhos. Converse com os responsáveis pelo seu terreiro e veja como você pode contribuir mesmo que esporadicamente. Ao ver uma caixa de doações não finja que não viu. Não importa o valor e sim sua boa vontade e compreensão de que o trabalho espiritual é grandioso e deve alcançar seu irmão, o seu próximo.

10) Não visite – Se você está procurando um terreiro por curiosidade, pra ver como é ou pra ver “se é bom”, por favor, não perca seu tempo. O trabalho espiritual é voltado para quem realmente precisa, tem fé, acredita, tra-

balha, tem paciência e a compreensão de que tudo que acontece na vida é por puro merecimento.

11) Confie em você mesmo e tenha fé – Ninguém é obrigado a ficar em um terreiro onde não se sinta bem, mas ficar indo em vários terreiros ao mesmo tempo é igual a iniciar o tratamento de uma doença em diversos médicos simultaneamente: além de gastar tempo e dinheiro, seu corpo sofre com medicamentos diferentes. Terreiro não é hotel cuja classificação se faz por estrelas. Ir em 7 terreiros diferentes na mesma semana significa que você, no mínimo, ocupou o lugar de outros 6 irmãos que precisam de consulta.

Precisamos sair da passividade e assumir uma postura mais centrada e inteligente para fazer da nossa Umbanda uma religião de respeito. Clareza e verdade são importantes pra todo mundo, e disciplina, ao contrário do que muita gente pensa, não é escravidão, é liberdade!

Saravá a Umbanda!

Fonte: <http://paisacome.com.br/porta/orientacoes/sugestoes-assistencia/>. Último acesso em 27 de junho de 2016. (com adaptações)

“Um simples ato de bondade, no recinto do lar, tem mais força persuasiva que uma dezena de pregações num templo onde a criatura compareça contrariada.”

Emmanuel

EXU

“Salve o povo da encruza, sem Exu não se faz nada”

A palavra Exu, vinda do Iorubá Èṣù, em tradução livre, significa esfera. Esfera, pois Exu é quem traz as mensagens dos orixás e também quem as leva até eles, sendo um mensageiro verdadeiro e fiel. Muitas vezes incompreendido e mal visto, por sua atuação enérgica e descontrada, muitos desconfiam de Exu e não conhecem sua real importância. Como mensageiro dos orixás e guardião, Exu é elemento fundamental e indispensável para todo e qualquer trabalho mágico.

Exu completa ciclos levando as atitudes às divindades e retornando com a aplicação da Lei, por isso a origem do nome ser esfera, em consonância com a lei da ação e reação. Exu age como guardião da Lei, executando as Leis Divinas “doa a quem doar”. Por conta desta atuação destemida, vigorosa e irredutível, é mal compreendido, sendo confundido até mesmo com a figura do Diabo.

Ao contrário do que muitos falam, Exu não é diabo, não é entidade zombeteira, sofredora, que procura o caos, a discórdia e a desunião. Muito pelo contrário, como guardião, zela pelos locais e seres que precisam de ordem, estabilidade e luz. Como Executor de Lei, age na Lei de Ação e Reação, na Lei do Carma e nas Leis de Justiça e nada tem a temer, pois jamais, em nenhuma hipótese, age contra a Lei divina. Logo, Exu não se posiciona como positivo ou negativo, apenas executa a ordem, fazendo com que a Justiça Divina seja cumprida em sua totalidade. Isto não quer dizer que Exu não tem discernimento ou sabedoria, não quer dizer que Exu é manipulado ou que atua em troca de “pagamento, realizado por meio de entregas e trabalhos. É justamente o contrário. Esses espíritos de enorme sabedoria, potencial e boa vontade sabem exatamente o que devem fazer para que as Leis Divinas se façam presentes e a Lei do Carma seja aplicada, mantendo um equilíbrio cósmico. Por isso, Exu pode ser seu melhor presente ou seu pior desencontro, pois atua independente das vontades das



peças. Dessa forma, se sua conduta for correta, Exu irá lhe ajudar. Caso sua conduta esteja em desacordo com as Leis Divinas, Exu irá atuar para conduzi-lo ao equilíbrio e à correta execução das Leis de Deus. Por esse motivo, há tantas dúvidas em torno da atuação de Exu.

Sabendo que Exu não é um agente do mal, mas sim um grande guerreiro, guardião e executor das Leis Divinas, fica mais fácil entender a sua importância e necessidade nos trabalhos mágicos. Todo trabalho ritualístico deve ser iniciado com a força de Exu, solicitando a proteção, a guarda necessária e o sustento para aquele trabalho. A presença de Exu traz a segurança para o trabalho. São eles que garantem o bom funcionamento e transcorrer dos trabalhos no terreiro, permitindo a entrada no templo somente dos que estão em condições de receber o tratamento, atraindo o que se deve atrair e repelindo aquilo que deve ser repellido.

Quando se fala em Exu, entende-se como exu macho e exu fêmea, sendo os exus fêmeas também conhecidos como Pombagiras. Por terem tido a última

vida terrena há menos tempo que outras linhas da Umbanda, por vezes são confundidos com espíritos atrasados, porém, Exus são grandes mestres, conhecedores profundos de magias e mistérios. Como tem facilidade para atuar na vida material, auxiliam os seus protegidos sem medir esforços. Os Exus machos tendem a auxiliar mais na área material, financeira, enquanto os Exus fêmea tendem a auxiliar mais diretamente na área sentimental, amorosa.

Note que, por ser um cumpridor de Lei, independente da área que o Exu esteja atuando, ele sempre estará em busca de equilibrar as Leis divinas, de cercear os vícios e os desequilíbrios, agindo com rigidez para equilibrar a Lei do Carma. No Ação Cristã Vovô Elvírio, os Exus machos usam charutos e os Exus fêmea utilizam cigarrilhas. Nas entregas são utilizados marafo e champagne, e as guias são das cores preta e vermelha para exu macho e vermelha para exu fêmea.

Médium Rafael de Ávila.

A UMBANDA

Ah, Umbanda, o que sei sobre você?

Além dos conceitos e "pré-conceitos",

Você é a minha religião,

A religião do amor!

O amor que transcende

E capta o que há de melhor em cada um,

Porque sei que todos têm luz

Ah, Umbanda!

O que posso eu, uma filha de pemba, dizer?

A Umbanda é perdão,

É auto conhecimento

E só é possível perdoar o irmão e se perdoar
quando somos capazes de mergulhar no mais
profundo eu e desnudarmo-nos,
desvencilharmo-nos, olhar para frente e seguir
a diante.

A Umbanda também é justiça,

Não a justiça que nós homens

imperfeitos queremos,

Mas a justiça do pai celestial,

A Justiça do machado de Xangô.

A Umbanda me acolheu,

A Umbanda me aceitou.

Negro, branco, índio, criança, héteros,

homoafetivos, casados, solteiros,

pais, mães, avós, todos, tudo.

A Umbanda é livre de qualquer preconceito,

A Umbanda é cor de rosa,

A Umbanda é lilás,

A umbanda é Amarela e Azul,

A Umbanda é multicolor

Por isso ela é amor.

Médium Ângela Barbosa.

VERDADE INCONVENIENTE

Alguns dizeres são contundentes. Pela escrita ou pela fala, muitas vezes é necessário que algo seja disseminado com profundidade e convicção, de modo a chacoalhar as nossas estruturas e provocar reflexões em nossa alma. O brusco, o ácido e o controverso muitas vezes são capazes de acessar áreas isoladas do nosso cérebro e reprogramar o que está lá dentro. Não estranhe quando inesperadamente a vida assim o fizer, seja por intermédio de uma situação cotidiana, seja pelas palavras duras de um preto-velho ou de um exu. As críticas, os desencontros e as perdas também fazem parte desse processo. Porém, tudo está na forma como encaramos as situações que parecem afrontar as nossas enganosas certezas. Afinal, se essas certezas fossem realmente infalíveis, não haveria abalos, que talvez sejam apenas fragmentos de orgulho contrariado.

De forma súbita e invasiva (e até desagradável), cedo ou tarde a vida apresentará situações que incomodarão o nosso ser. São como um grande momento, voluntário, de serena meditação e reflexão, mas às avessas. E assim o é porque existem amarras que só podem ser quebradas com um forte tranco. Vejamos nosso mundo: a

humanidade está em constante evolução, mas, mesmo ela, precisa de grandes acontecimentos perturbadores, para que a engrenagem do progresso seja lubrificada e as ferrugens do passado sejam removidas. Tudo isso não implica em cultivar as desgraças e as tragédias, ou mesmo em abaixar a cabeça para todas as histerias em nossa volta, mas, sim, em procurar evitar encolerizar-se ou deprimir-se, ao mesmo tempo em que se busca avaliar o próprio comportamento e investigar a pureza da própria alma.

De qualquer maneira, muito cuidado quando estiver do outro lado da situação. Aprender a ser forte e perspicaz quando alvo de verdades inconvenientes não nos torna juizes da vida alheia. Tampouco nos permite dizer aos outros tudo aquilo que pensamos. E há uma grande diferença entre censurar ou ressaltar as imperfeições de algo ou de alguém e buscar um consenso harmônico a respeito de um conceito ou ideal. Na verdade, algumas vezes somos vítimas de indelicadezas e grosserias, mas se essa falha veio do outro, deixe-a por lá, não se contamine e extraia o melhor das diversas situações da vida.

Médium Lucius Lettieri.



PRIMEIROS PASSOS NA CASA AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

“Assim como Maria acolhe em seus braços o filho, a tenda acolherá aos que a ela recorrerem nas horas de aflição”.

Frase essa pronunciada pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas, por intermédio do médium Zélio Fernandino de Moraes, carrega a essência acolhedora da Umbanda, que busca seguir os preceitos de Cristo no caminho do amor e da caridade.

A essência dinâmica da Umbanda exige o entendimento de que cada casa terá seus próprios rituais que, apesar de diferentes, buscam invocar as forças espirituais. Então, mente e coração devem estar preparados para receber o que a casa está disposta a oferecer, sem julgamentos ou “pré-conceitos” estabelecidos.

Os rituais do ACVE estão intrinsecamente relacionados aos trabalhos que precisarão ser realizados em cada gira, de acordo com as diretrizes passadas pelos dirigentes espirituais. O que torna complicada a tentativa de listá-los.

No entanto, alguns rituais são vistos com mais frequência e conhecê-los auxi-



lia na compreensão do que está sendo realizado. Dessa maneira, buscaremos indicar alguns passos necessários para o bom desenrolar da gira no ACVE:

1º Preparação antes de ir para o terreiro, sintonizando energias e pensamento com a espiritualidade;

2º Respeito aos os rituais, pois tudo tem uma razão de ser;

3º A gira terá início com a saudação da tronqueira (espaço destinado às firmezas e aos assentamentos da linha da esquerda do Templo, que protegerá os trabalhos) e das almas (que são os espíritos desencarnados);

4º Depois, ocorrerá a saudação das

linhas auxiliares (bairanos, ciganos, marinheiros e boiadeiros) que irão auxiliar no trabalho executado;

5º Em seguida, fazemos a saudação a Pai Oxalá, aos demais orixás, à curimba, ao dirigente espiritual da gira e ao dirigente espiritual da casa, Pai Leopold;

6º Defumação dos médiuns, consulentes e do terreiro, seguida do passe dado pelos caboclos;

7º Por fim, atendimento com os pretos-velhos ou outras linhas de trabalho, a depender da orientação do dirigente e da vibração da gira.

Esses, de maneira simplificada, são os primeiros passos que precisamos conhecer na casa Ação Cristã Vovô Elvírio. Muitos outros existem e, com paciência, disciplina e confiança, vamos nos preparando para aprendê-los e aplicá-los ao nosso dia-a-dia, pois não se é umbandista da porta do terreiro para dentro, mas em todo lugar, 24 horas por dia.

Médium Rafaella Spach.

MENSAGEM DO CABOCLO GIRASSOL

“Somos todos uma corrente.

Olhe para essa corrente que está na imagem ao lado.

Você faz parte dessa corrente, você é um elo dessa corrente.

Vê alguma diferença entre esses elos?

Todos são iguais. Não existe pior ou melhor.

Peça perdão, perdoe, ajude, aceite ajuda, ame, seja amado, sorria, faça alguém sorrir.

Você faz diferença para essa corrente!

Faça parte dela sempre de coração, sempre de alma e sempre com verdade.

Que a força de todos os Orixás possa guiar a todos, encorajando-os a permanecerem no caminho do bem.

Sejam mais unidos! Afinal, não somos todos irmãos?

Não estamos aqui pela mesma missão?”.

Caboclo Girassol,
Médium Natasha Cyrino.
(com adaptações)



QUEBRANDO A CORRENTE DE ÓDIO



O diretor de uma empresa estava irritado e gritou com seu gerente.

O gerente, chegando em casa, gritou com a esposa, acusando-a de gastar demais.

A esposa, nervosa, gritou com a empregada, que acabou deixando um prato cair no chão.

A empregada chutou o cachorrinho no qual tropeçara enquanto limpava os cacos de vidro.

O cachorrinho saiu correndo de casa e mordeu uma senhora que passava pela rua.

Essa senhora foi à farmácia para fazer um curativo e tomar uma vacina. Ela gritou com o farmacêutico porque a vacina doeu ao ser aplicada.

O farmacêutico, ao chegar em casa, gritou com a esposa porque o jantar não estava do seu agrado.

Sua esposa afagou seus cabelos e o beijou, dizendo: **Querido, prometo que amanhã farei seu prato favorito. Você trabalha muito. Está cansado e precisa de uma boa noite de sono. Vou trocar os lençóis da nossa cama por outros limpinhos e cheirosos para que durma tranquilo. Amanhã você vai se sentir melhor.**

Retirou-se e o deixou sozinho com

seus pensamentos.

Neste momento, rompeu-se o círculo do ódio! Esbarrou na tolerância, na doçura, no perdão e no amor. Se você está no círculo do ódio, lembre-se de que ele pode ser quebrado, e VOCÊ tem esse poder!

Autor desconhecido.

Fonte: alegrate11.blogspot.com/2011/04/corrente-do-odio.html.

Último acesso em 7 de junho de 2016. (com adaptações)



MOTIVOS PARA AMAR SEMPRE

Nossa sociedade atual baseia suas relações na lógica do revide. Por exemplo, no trabalho você deixa de falar com certa pessoa porque ela está sempre de cara fechada e nunca fala com você antes de você falar com ela, então você se acha coberto de razão e não fala mais com ela. Você não dá bom dia para as pessoas com quem você cruza na rua porque elas também não lhe dão bom dia. Você é grosseiro com alguém porque esse alguém foi grosseiro com você primeiramente. E as pessoas fazem tudo isso com o peito estufado, bradando: "Ele(a) merece!". Fazendo com que um círculo vicioso de energia negativa seja formado. Mas será que ele(a) merece mesmo? Será que você está mesmo coberto de razão? Venho por meio dessa conversa lhe propor quebrar esse círculo vicioso do revide.

Quando engolimos nosso orgulho e tratamos bem quem nos trata mal, podemos proporcionar a essa pessoa uma reflexão muito mais benéfica do que o revide na mesma moeda, podendo plantar a semente do amor e da tolerância.

Sabemos que bloquear as energias da raiva, do rancor e do ódio é muito difícil, mas se começarmos esse exercício nos pequenos atos, vamos plantando a semente para, daqui a um tempo, levamos essa postura para todos

os campos de nossa vida. Vamos refletir?

De tempos em tempos, vivenciamos crimes que chocam a sociedade. Há não muito tempo vimos um adolescente menor de idade que matou um pai de família que buscava o filho na escola. Pouco depois, circulou na internet um áudio do adolescente ironizando o que tinha acontecido. E qual eram os comentários em relação ao áudio? Apenas ódio e raiva. Mas será que é essa energia emanada ao menino que vai fazer com que ele reflita sobre o que fez e veja o tamanho do erro que cometeu? Será que não é exatamente dessa energia rancorosa que as entidades maldosas que estão acompanhando o menino se alimen-

tam? "Mas ele tem que pagar pelo que fez". É por isso que temos um código de leis e pessoas habilitadas a julgar casos como esse. Não somos nós que temos o poder de julgar. Se formos mais além, a lei do retorno é decisão divina e não nossa. Ao invés de compartilhar o áudio e fomentar o ódio, por que não orar muito e pedir a Deus para que ilumine os pensamentos desse menino e afaste dele as energias negativas?

E aí, vamos quebrar o círculo vicioso do revide?

Médium Luís Eduardo (Dudu).



MEDIUNIDADE: MÉDIUM AUDIENTE

Antes de falar sobre médium audiente, vamos reavivar os tópicos anteriores.

Médium é todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos (Cap. XIV – Dos médiuns, em *Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec). **Mediunidade** é uma ferramenta que pode ser utilizada para o crescimento humano. Quanto mais **moralizado** e **evangelizado** for o médium, mais



filtro que reflete, diversamente, quadros e impressões, idéias e sentimentos iguais na sua origem, pois a mente tem uma capacidade própria de percepção dos fenômenos (Cap. XVI – Clarividência e clariaudiência, em *Estudando a Mediunidade*, de Martins Peralva).

É preciso discernir se a mensagem que o médium está ouvindo procede de si, de espíritos

maus ou de bons espíritos. Como diz o espírito André Luiz, a mediunidade é sintonia e filtragem. O médium Chico Xavier possuía uma mediunidade que lhe permitia ouvir todos os tipos de espíritos, uns queriam importuná-lo, outros queriam enviar mensagens aos familiares e muitos desses espíritos estavam vagando em busca de um rumo, às vezes sem aceitar a nova condição de desencarnado.

por uma voz externa, clara e distinta como a de uma pessoa viva. (Cap. XIV – Dos médiuns, em *Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec).

Os médiuns audientes, quando adquirem o hábito de comunicar-se com certos Espíritos, são capazes de os reconhecerem imediatamente pelo timbre da voz (Cap. Manifestações dos Espíritos – Item 43, em *Obras Póstumas*, de Allan Kardec).

O médium audiente ouve pela mente, sem necessidade do concurso dos ouvidos corporais, funciona à maneira de um prisma, de um

maus ou de bons espíritos. Como diz o espírito André Luiz, a mediunidade é sintonia e filtragem. O médium Chico Xavier possuía uma mediunidade que lhe permitia ouvir todos os tipos de espíritos, uns queriam importuná-lo, outros queriam enviar mensagens aos familiares e muitos desses espíritos estavam vagando em busca de um rumo, às vezes sem aceitar a nova condição de desencarnado.

Não perca: na próxima edição, falaremos sobre **Médiuns falantes**.

Médium Luana Lopes.

Médium Audiente é aquele que possui a faculdade de ouvir a voz dos Espíritos. Pode ser por uma voz interna que se faz ouvir no foro íntimo (consciência) e pode ser também

CATIVEIRO DA ALMA

Cativeiro. Palavra difícil essa.

Muitas vezes meus filhos julgam que o cativeiro é somente aquele em que os homens, geralmente os brancos, subjulgavam negros e a eles impingiam toda sorte de sofrimento, de acordo com o mando do senhor dos escravos.

Quanto engano. Há tantas formas de cativeiro...

O jugo que o homem impõe sobre o outro, tentando oprimir as consciências, espalhando a infelicidade dentro dos corações. O cativeiro das ideias, quando o ser se faz escravo de certos pensamentos, já ultrapassados, ou mesmo das próprias ideias, que nem sempre dignificam quem está com a razão.

Existe a escravidão de um povo, de uma raça, de uma comunidade, de uma família ou de um indivíduo, quando se recusa a seguir o progresso da vida e



estaciona no tempo. Mas há também a escravidão daqueles que se julgam sábios, que repetem coisas belas, filosofias copiadas de outros, e que são incapazes de realizar algo em benefício próprio, como a transformação íntima de suas tendências, seus costumes e ideias, pois se acham escravos de si mesmos.

Na verdade, o cativeiro da escravidão pode ter passado. No entanto, quem sabe Isabel, a princesa, tenha apenas aberto um caminho para que os ho-

mens não mais continuassem cativos de seus modismos, medos, ânsias e angústias; de sua pequenez sem sentido?

É preciso que os meus filhos se encarem no espelho. Não naquele espelho no qual costumam olhar--se pela manhã, mas no espelho do eu, na própria alma. Observar se não estão com grilhões atados na mente, na alma ou no coração.

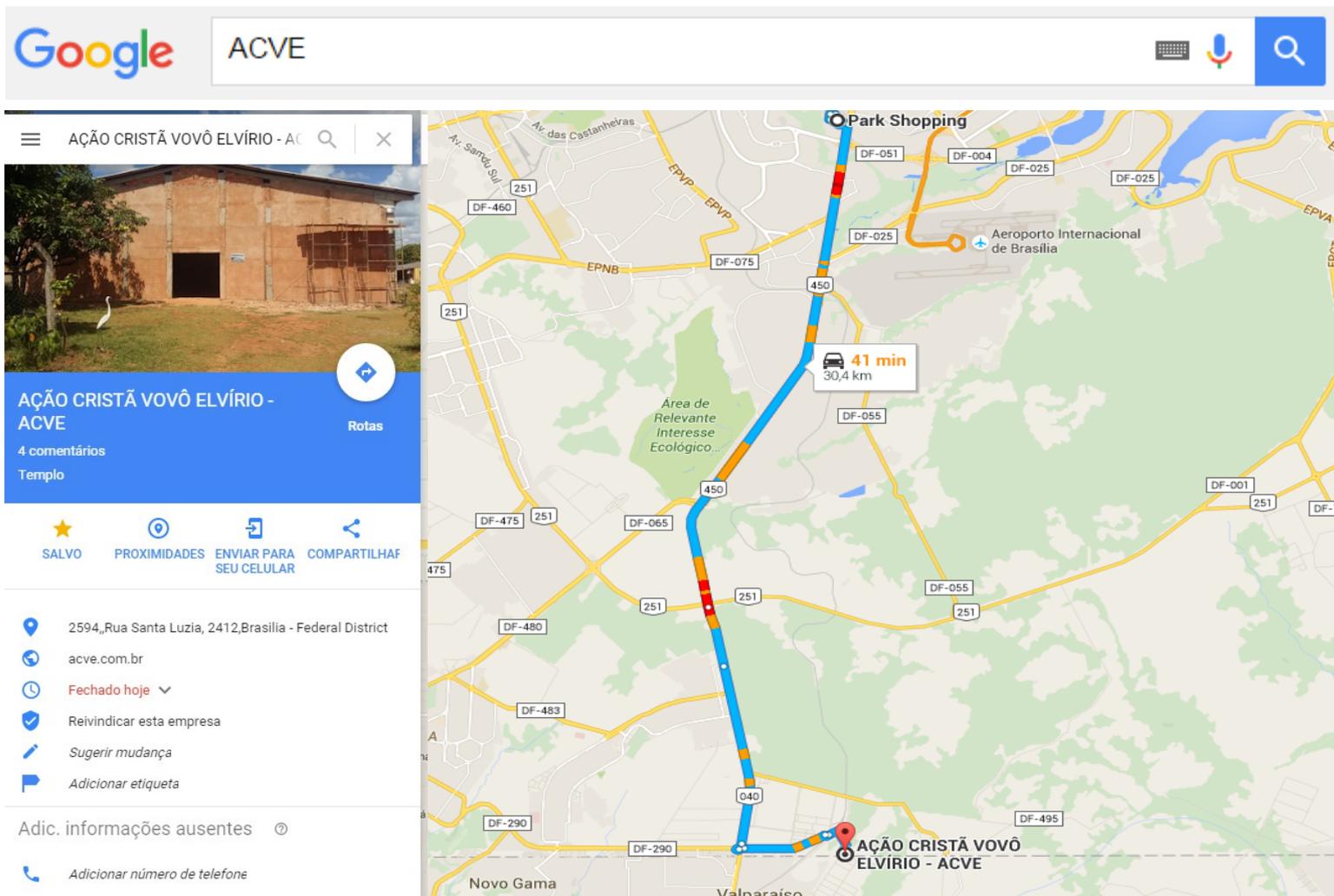
É preciso liberdade. Mas liberdade não é o resultado de um decreto ou de uma assinatura em uma folha de papel. A verdadeira libertação é a da alma, que poderá um dia voar livre como as andorinhas no céu de sua própria vida. Sem grilhões, sem cordas, sem muletas. É preciso voar e voar alto, dentro de si mesmo.

Pai João de Aruanda

Livro: Sabedoria de Preto Velho

JÁ ESTAMOS NO NOVO TERREIRO!

Basta digitar "ACVE" no *Google*, e você será instruído sobre como chegar no novo terreiro, seguindo a rota constante no *Google Maps*. Veja:



DATA	CALENDÁRIO DAS GIRAS
04/06/2016	Gira de atendimento de Pretos-velhos
11/06/2016	Gira de atendimento de Pretos-velhos
17/06/2016	Gira em Palmelo - GO
18/06/2016	Gira de atendimento de Exus e Pombagiras
25/06/2016	III Festa Junina do ACVE Não haverá gira de atendimento

EXPEDIENTE

Editora Chefe:
Luiza Leite

Editoras:
Lisia Lettieri e Luana Lopes

Revisora Gramatical:
Luiza Vieira

Diagramação e Arte:
Luiza Leite

Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692

Obs: A imagens utilizadas no Jornal são adquiridas no Google.com.